



EDITORIAL

Tratar questões relativas à educação em uma revista científica é também promover o exercício da articulação entre educação, desenvolvimento humano e tecnologia.

Vivenciamos transformações em velocidade e intensidade cada vez maiores. O mundo que hoje chamamos de VUCA, sigla em inglês utilizada para descrever suas características – Volatilidade (volatility), Incerteza (uncertainty), Complexidade (complexity) e Ambiguidade (ambiguity), provoca em nós, educadores, reflexões profundas sobre o papel da educação, da escola, dos professores e dos alunos, bem como soluções para as demandas sociais, econômicas e ambientais que não são mais únicas, que não obedecem a padrões preestabelecidos, e que são especialmente singulares.

O contexto exige compreender que as necessidades são outras, que o modelo ideal que trouxemos até aqui não dá conta das demandas de hoje, quanto mais das demandas futuras – impossíveis até de prever.

Não se trata de jogar fora tudo o que já foi produzido e desenvolvido em termos de teorias educacionais ou metodologias de ensino, pois se hoje conhecemos neuroaprendizagem, design thinking, metodologia maker, entre outros temas que pautam as pesquisas contemporâneas sobre educação e aprendizagem, esse conhecimento é o legado de estudiosos que, inconformados, buscaram explicar e resolver questões relevantes de suas épocas.

A lógica da educação tradicional, que definia a escola como único espaço de aprendizagem, o docente como agente do processo de ensino e o discente como agente do processo de aprendizagem já não eco na sociedade moderna.

A tecnologia expôs as fragilidades dos processos educacionais. A economia, o meio ambiente e a sociedade exigem ressignificação das relações entre escola, educando e educador, a partir de novos modelos que possibilitem aprendizagens significativas. O compromisso das Instituições Educacionais não está mais restrito às garantias do ensino mas, sobretudo, da aprendizagem dos alunos e da integralização de seus planos de vida.

Nesse sentido, como protagonista de processos de mudanças no cenário educacional brasileiro, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) apresenta a segunda edição da Revista CNEC Educação, com o objetivo de fomentar a pesquisa e difundir os relevantes resultados obtidos por educandos e educadores das Instituições mantidas pela rede.

Alexandre José dos Santos

Diretor-Presidente da CNEC